

Apresentação Oral

SALA 1 – AGRONOMIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/cuh-hxim-syx>

PROFESSORES AVALIADORES: Jefferson Anthony Gabriel de Oliveira e Rômulo Wendell da Sila Ferreira

1. BENEFÍCIOS E TIPOS DE ENRIQUECIMENTO DE COMPOSTAGEM VISANDO A SUSTENTABILIDADE DE PRODUÇÃO DE ALFACE CRESPA

Diego Dias de Oliveira; Matheus Augusto Zanotti Rosa; Jefferson Anthony Gabriel de Oliveira; Tatiane de Oliveira de Pereira e Oliveira

RESUMO

A prática da horticultura é costume na agricultura familiar em todas as regiões, tendo dela o consumo próprio complementando as refeições diárias ou a comercialização dos produtos obtidos para uma renda extra, é umas das hortaliças mais consumidas no Brasil, dominando 70% das vendas em mercados. O cultivo da alface tipo Vanda (*Lactuca sativa* L.) exige diversos cuidados para que tenha um bom desempenho como irrigação e um solo com pH em torno de 6,0, rico em matéria orgânica e fertilidade boa. O uso da compostagem tem como prioridade melhorar as condições do solo como a textura, disponibilidade de nutrientes, porcentagem de matéria orgânica, o pH e a relação C/N. Para ter uma compostagem de ótima qualidade, além da escolha dos materiais, deve ser feito um enriquecimento com o uso de rochas naturais, adubos minerais e orgânicos, para aumentar os nutrientes de acordo com o que a cultura pede, já que o composto tradicional pode ter baixo teor de nutrientes. Com isso, o uso da compostagem enriquecida pode se tornar uma opção viável, podendo diminuir ou até substituir o uso de fertilizantes químicos de custo alto para pequenos e médios produtores. O principal objetivo desse trabalho foi avaliar resultados em base de pesquisas em outros artigos e revistas, para concluirmos se o uso da compostagem e o enriquecimento dela será viável ou não.

PALAVRAS-CHAVES: *Lactuca sativa*; composto orgânico; adubação química.

2. CARACTERÍSTICAS DE PIMENTAS DO GÊNERO *CAPSICUM*

Fernando José Pereira Alcântara; Débora Cristiane Nogueira

RESUMO

O gênero *Capsicum* possui cerca de 30 espécies, sendo que as pimentas possuem características de sabor e aroma. A pimenta é uma das especiarias mais consumidas no mundo, sendo símbolo na culinária mundial, por ter um valor nutricional elevado, está sendo muito consumida como alimento alternativo. No Brasil o cultivo se dá em quase todo o território nacional sendo mais produzidas principalmente em Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Ceará e Rio Grande do Sul. A planta é exigente em clima e solos férteis, possuindo uma boa produtividade quando exposto a condições edafoclimáticas ideais e manejo da cultura adequado, devendo ter cuidados em relação a solos salinos, devido a sensibilidade da planta. Das variedades cultivadas no Brasil, a pimenta de bode, pimenta malagueta e a pimenta cumari se destacam, sendo que destas a pimenta de bode possui maior produção por planta quando comparado as outras variedades de pimenta. O objetivo do trabalho foi realizar uma pesquisa sobre as características de pimentas do gênero *Capsicum* e a produtividade, através de pesquisas bibliográficas. Para tanto, foram consultadas as bases de dados da Scielo, Scholar Google e

repositórios. Diante das pesquisas realizadas, observou-se que todas as variedades de pimenta possuem potencial agrônomo, quando se é realizado os manejos adequados e expostas a condições de climas ideais, sendo que as pimentas de menor tamanho possuem menor produtividade e são mais trabalhosas de se realizar a colheita dos frutos, porém o valor econômico é superior as demais.

PALAVRAS-CHAVE: cultivo de pimenteira; pungência; produtividade.

3. CARACTERÍSTICAS DAS VARIEDADES BRS KURUMI E BRS CAPIAÇU

Marcos Antônio Leão de Souza; Washington Hugo Alves dos Santos; Cássia Maria de Paula Garcia; Débora Cristiane Nogueira

RESUMO

O uso de plantas forrageiras como umas das principais fontes de nutrientes para produção de ruminantes tem destacado o Brasil como um dos maiores produtores de carne e leite do mundo. Isso ocorreu porque as condições edafoclimáticas, na maioria das regiões do país, tem favorecido a elevada produtividade de massa forrageira por unidade de área com bom valor nutricional, o que tem reduzido os custos com alimentação e, conseqüentemente, de produção. A espécie *Pennisetum purpureum Schum* é uma das mais utilizadas como capineira no mundo, principalmente nas regiões tropicais e subtropicais do planeta, principalmente devido ao seu grande potencial de produção de biomassa, valor nutricional, vigor, resistência a seca e persistência. O objetivo desse trabalho é apresentar uma revisão bibliográfica acerca de estudos relacionados as características das forrageiras BRS Kurumi e BRS Capiaçú, acerca das formas de como são produzidas e como podem auxiliar o produtor no fornecimento de alimentação animal com qualidade nas diferentes épocas do ano. Há necessidade de realizar mais estudos a respeito dessas forrageiras para melhor conclusão a respeito do potencial produtivo nas diferentes regiões brasileiras, porém, é notável que ambas as variedades se apresentam como importantes fontes de boa qualidade nutricional e de fácil manejo, favorecendo inclusive pequenos produtores no sistema de produção de leite e carne bovina, sendo a BRS Kurumi usada para pastejo e a BRS Capiaçú como capineira e silagem.

PALAVRAS-CHAVE: forrageiras; alimentação animal; silagem; capineiras.

4. ESTAQUIA DE ROSEIRA: Desenvolvimento foliar na água com diferentes indutores de crescimento

Débora Verônica Leal Tavares; Fábio Batista da Silveira; Tatiane de Oliveira Pereira e Oliveira; Jefferson Anthony Gabriel de Oliveira

RESUMO

A roseira é uma das flores mais cultivadas no mundo, suas flores são sinônimo de beleza e símbolo do amor, os métodos de propagação mais utilizados são enxertia e estaquia, as roseiras possuem um dessecamento caulinar muito rápido, por isso a imersão em água para manter a turgescência do caule é de suma importância para o desenvolvimento radicular e brotação das estacas, o uso de indutores de crescimento também é uma técnica muito utilizada nas propagações por estaquia, pois acelera o processo de desenvolvimento radicular das estacas. Pensando nisso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o potencial dos indutores de crescimento em estacas de roseiras mergulhadas na água. O modelo experimental utilizado foi o de blocos casualizados, utilizando quatro tratamentos e cinco repetições, sendo: testemunha, extrato de tiririca, vitamina Beneum e FORTH® enraizador. Os resultados obtidos foram os seguintes, testemunha com melhor desempenho de brotações, seguido pelo enraizador comercial FORTH®, a vitamina Beneum teve pior resultado, seguido pelo extrato de tiririca. Os resultados podem variar de acordo com a espécie analisada, os produtos utilizados e o ambiente em que o experimento foi instalado, no atual cenário do experimento, não se recomenda a vitamina Beneum e o extrato de tiririca como indutores de crescimento para a roseira, mesmo com um bom desempenho do enraizador comercial, diante dos resultados, a recomendação é que se utilize apenas água para mergulhia das estacas de roseira.

PALAVRAS-CHAVE: propagação vegetativa; hormônio; roseira; indutor de crescimento.

5. INTERAÇÃO DO USO DE MICRORGANISMO DE SOLO E ADUBAÇÃO NITROGENADA NA CULTURA DO ARROZ

César Henrique Alves Seleguim; Leticia Caroline Alves do Nascimento; Jefferson Anthony Gabriel de Oliveira

RESUMO

O *Oryza sativa L.*, popularmente conhecido como arroz, é o carboidrato de alto consumo do ser humano, em que na maioria das vezes, serve como fonte de sustento na alimentação. A produção nacional se aproxima do consumo doméstico. Entretanto, nessa última década, os estoques de passagem do produto sofrem drásticas reduções, devido, principalmente, às mudanças climáticas que afetaram as regiões produtoras de arroz. Os períodos de seca e de excessivas precipitações causaram impedimentos no cultivo do arroz, refletindo em redução de área e perdas significativas na produção. A produção de arroz no Brasil, destaca-se na região sul, mais precisamente no Estado de Santa Catarina. No que tange a questão sustentável e econômica, a prática de rizicultura no cultivo em várzea (em área alagada), é o melhor método tanto para recursos naturais quanto para investimento, tendo em vista que o produtor introduzirá a semente em um ambiente já tomado pela água de um rio, não havendo assim, a necessidade de aquisição de um sistema de irrigação. Diante dos elevados custos dos insumos no mercado e da crescente demanda produtiva, a utilização de microrganismos benéficos as plantas e ao solo é uma promissora alternativa para os agricultores que visam minimizar os custos do cultivo sem agredir ou degradar o meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: cultura; produtividade; sementes.